



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

CLIPPING

CLIPPING ELETRÔNICO

Recortes de notícias sobre educação

Professores querem mais

"Sem acordo. Recusa da proposta do Governo mantém greve por tempo indeterminado"

(Notícias do Dia, Cidade, p. 4)

Senhores Diretores, Gerentes e Assessores,

Comuniquem à Assessoria de Comunicação, com a devida antecedência, projetos, eventos e ações que mereçam divulgação pública.

Leiam as notícias da Secretaria de Estado da Educação, acessando ao site www.sed.sc.gov.br e clicando em IMPRENSA

Acompanhem também o site do governo: www.sc.gov.br

Data: 10/6/11



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editorial: Cidade	Data: 10/06/11
Assunto: Professores querem mais		Página: 04

Professores querem mais

Sem acordo. Recusa da proposta do governo mantém greve por tempo indeterminado

FLORIANÓPOLIS — Nova proposta dos professores estaduais para pagamento do piso salarial nacional foi entregue pelo comando de greve do Sinte-SC (Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Santa Catarina) ao secretário-adjunto de educação, Eduardo Deschamps, na tarde de ontem. O encontro ocorreu depois da votação da proposta pela categoria, em assembleia estadual que decidiu pela continuidade da greve, que entra no 24º dia.

Os professores propuseram a elaboração de seis tabelas, parcelando o piso na carreira de abril a dezembro deste ano, com variação de percentual de reajuste de 4,9% a 8,48%, chegando com este valor à manutenção da atual tabela salarial. Eles pedem que a regência de classe permaneça 40% para professores de séries iniciais e 25% para os de séries finais, e reforcem a incorporação de prêmios salariais.

Porém, segundo Deschamps, o impacto dessa proposta deve passar dos R\$ 30 milhões por mês, R\$ 8 milhões a mais do que o limite imposto pelo governador Raimundo Colombo. “No mês de dezembro chegaríamos a R\$ 100 milhões por mês. Vou encaminhar a proposta, vamos somar esse impacto. Não teríamos condições de pagar esse valor nem se o pagamento fosse parcelado em oito vezes. Teremos que achar um ponto intermediário ou aplicar alguma proposta já feita caso a categoria não queira mais negociar”, diz.

Tomada das ruas.
Assim como no dia 11 de maio, quando os professores fizeram a primeira assembleia estadual do ano, ontem as ruas centrais da Capital foram fechadas pelos manifestantes



“Tabela e regência são inegociáveis”

Durante a conversa com o secretário-adjunto de Educação, Eduardo Deschamps, o comando de greve repetiu que não pretende ceder diante da implantação do piso na carreira. “Tanto a tabela quanto a regência são inegociáveis”, afirma a secretária do Sinte Joaquina de Oliveira. Com isso, a greve continua sem dia para acabar. Caso o governo faça contraproposta, uma nova assembleia estadual será marcada.

Com mais de 70% dos professores fora das escolas, segundo dados da Secretaria de Estado da Educação, a-força de luta dos profissionais ficou clara enquanto 18 membros do comando de greve entregavam o documento ao secretário-adjunto. Os mais de 14 mil educadores fecharam ruas centrais da cidade e, com apitos, vaias e gritos, exigiam uma resposta do governo em cenas similares às do dia 11 de maio, quando a categoria votou pelo início da greve.

REIVINDICAÇÕES

Nova proposta da categoria

- Implantação do piso salarial nacional na carreira, parcelado de abril a dezembro, com reajuste de nível em:

Abril: 4,9%

Outubro: 7%

Agosto: 5,5%

Novembro: 7,7%

Setembro: 6,2%

Dezembro: 8,48%

- Manutenção da regência de classe em 40 e 25%
- Incorporação dos prêmios Educar, Jubilar e Assiduidade
- Anistia de faltas da greve de 2008 e outras mobilizações a partir de 2007
- Formação de grupo de trabalho no prazo de 60 dias para discutir:

Revisão da lei dos ACTs

Eleição direta de diretores de escolas

Reajuste do piso para 2012

Concurso Público



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 10/6/11
Assunto: Greve do Magistério – Professores não aceitam proposta		Página: 22

GREVE DO MAGISTÉRIO

Professores não aceitam proposta

Regência de classe continua o principal empecilho a acordo. Contraproposta do Sinte será respondida hoje pelo governo

JÚLIA ANTUNES LORENÇO

A greve do magistério na rede estadual, que hoje completa 24 dias, continua sem previsão para terminar. As três propostas apresentadas pelo governo foram rejeitadas, por unanimidade, na assembleia estadual que reuniu, ontem, em Florianópolis, cerca de 14 mil pessoas, segundo cálculos do Sindicato dos Trabalhadores em Educação (Sinte). A Polícia Militar calculou cerca de 5 mil professores.

Uma contraproposta, aprovada por todos os manifestantes, foi entregue ao governo, que recebe os professores, hoje, para dar uma resposta.

Os professores não aceitam perder os valores da regência da classe, uma gratificação que vale 40% sobre o salário-base para professores do 1º ao 5º ano do ensino fundamental, e de 25% para docentes do 6º ao 9º ano do fundamental e do ensino médio. Eles ainda querem que o reajuste dado ao professor com ensino médio, que passou de R\$ 609 para R\$ 1.187 (94%), seja repassado para todos os 12 níveis (médio a doutorado), respeitando a progressão de 8,48% entre eles. Não foi calculado o impacto financeiro da proposta.

Para chegar a esse percentual de aumento, a contraproposta sugeriu que o reajuste fosse parcelado em seis vezes até dezembro. O primeiro

aumento, de 4,9%, já passaria a valer neste mês, porque faz referência a abril, quando o Supremo Tribunal Federal (STF) considerou legal a lei nacional o piso (ver quadro). Nesta proposta, entregue ao secretário-adjunto de Educação, Eduardo Deschamps, após a assembleia, eles mantêm os valores da regência de classe.

– O governo precisa entender que os professores não aceitam perdas de direito, por isso não aceitam a mu-

dança dos valores da regência nem da tabela atual. Isso ficou bem claro nesta assembleia, que só mostrou que o nosso movimento está mais forte – ressaltou a coordenadora estadual do Sinte, Alvet Bedin.

Como no último encontro, os professores fizeram uma passeata pelas ruas do Centro, saindo da Passarela Nego Quirido e indo até o Terminal de Integração do Centro (Ticen). Dessa vez, não houve confusão com a PM, que auxiliou no trânsito.

O impacto da proposta apresentada pelo Sinte foi calculado ainda ontem por técnicos do governo. O resultado será apresentado hoje, em novo encontro na sede da Secretaria de Educação. O secretário-adjunto adiantou que é praticamente impossível chegar à última tabela, mesmo em dezembro deste ano, ou no próximo, porque o impacto seria de cerca de R\$ 100 milhões por mês.

Ele também afirmou que é muito difícil manter os índices atuais da regência, porque aumentaria os gastos mensais em cerca de R\$ 37 milhões. O limite do governo era de R\$ 20 milhões, e já chegou a R\$ 22 milhões.

– Já fizemos todos os estudos possíveis, não restou nenhum que mostre que dá para manter a regência – observou o secretário.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – site: <http://www.sed.sc.gov.br>
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO - e-mail: imprensa@sed.sc.gov.br; Contato: 32216161

CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense

Editoria: Geral

Data: 10/6/11

Assunto: Greve do magistério – Professores não aceitam a proposta

Página: 22

SALÁRIO-BASE

GOVERNO

Não tem o mesmo reajuste entre os níveis

SINTE

O Sinte quer que o reajuste de 3,2% dado no primeiro nível – professor que ganhava R\$ 509 passou para R\$ 1.127 – seja repassado para todos os 12 níveis, resultando a diferença de 8,48% entre cada um deles. Para isso, ele propôs ao governo parcelar os 8,48% em seis vezes.

Prêmio Educador (R\$ 200) é incorporado ao salário-base

Sobre esses valores está a regência de classe de

25% e 17%

Menor remuneração fica sendo de

R\$ 1.388,79

+

R\$ 132

de vale-alimentação

* Propôs formar um grupo de trabalho para 120 dias

discutir maneiras de repassar ao reajuste integral para carreira. Acredita ser necessário reestruturar toda a tabela.

Prêmio Educador (R\$ 200) é incorporado ao salário-base

Sobre esses valores está a regência de classe de

40% e 25%

Menor remuneração fica sendo de

R\$ 1.483,75

+

R\$ 132

de vale-alimentação

Até dezembro é dado o reajuste integral revalidado

Nível	Parcela única + negociação *	Primeira parcela Com vigência a partir de abril	Intervalo de 4,90% entre os níveis	Segunda parcela Com vigência a partir de agosto	Intervalo de 5,50% entre os níveis	Terceira parcela Com vigência a partir de setembro	Intervalo de 6,2% entre os níveis	Quarta parcela Com vigência a partir de outubro	Intervalo de 7% entre os níveis	Quinta parcela Com vigência a partir de novembro	Intervalo de 7,7% entre os níveis	Sexta parcela Com vigência a partir de dezembro	Intervalo de 8,48% entre os níveis (chegando ao reajuste integral)
1	R\$ 1.187,00	R\$ 1.187,00		R\$ 1.187,00		R\$ 1.187,00		R\$ 1.187,00		R\$ 1.187,00		R\$ 1.187,00	
2	R\$ 1.187,00	R\$ 1.246,18		R\$ 1.253,51		R\$ 1.261,82		R\$ 1.271,13		R\$ 1.280,44		R\$ 1.289,74	
3	R\$ 1.187,00	R\$ 1.307,24		R\$ 1.322,24		R\$ 1.339,84		R\$ 1.360,11		R\$ 1.377,56		R\$ 1.397,99	
4	R\$ 1.221,00	R\$ 1.371,30		R\$ 1.394,36		R\$ 1.422,92		R\$ 1.455,51		R\$ 1.494,06		R\$ 1.518,54	
5	R\$ 1.244,00	R\$ 1.438,49		R\$ 1.471,69		R\$ 1.511,14		R\$ 1.557,19		R\$ 1.608,24		R\$ 1.645,74	
6	R\$ 1.273,10	R\$ 1.506,98		R\$ 1.552,53		R\$ 1.604,83		R\$ 1.666,19		R\$ 1.731,41		R\$ 1.784,45	
7	R\$ 1.380,00	R\$ 1.582,98		R\$ 1.638,02		R\$ 1.704,31		R\$ 1.782,32		R\$ 1.853,96		R\$ 1.935,99	
8	R\$ 1.486,11	R\$ 1.650,45		R\$ 1.728,12		R\$ 1.809,99		R\$ 1.907,52		R\$ 1.956,71		R\$ 2.100,16	
9	R\$ 1.600,08	R\$ 1.741,54		R\$ 1.823,16		R\$ 1.922,21		R\$ 2.041,15		R\$ 2.150,49		R\$ 2.278,36	
10	R\$ 1.723,43	R\$ 1.827,19		R\$ 1.923,44		R\$ 2.041,39		R\$ 2.164,03		R\$ 2.315,04		R\$ 2.471,45	
11	R\$ 1.855,95	R\$ 1.945,73		R\$ 2.029,22		R\$ 2.167,96		R\$ 2.336,92		R\$ 2.494,38		R\$ 2.681,00	
12	R\$ 1.998,65	R\$ 2.040,56		R\$ 2.140,53		R\$ 2.302,37		R\$ 2.500,50		R\$ 2.686,45		R\$ 2.908,99	

* R\$ 200 prêmio educador



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Moacir Pereira	Data: 10/6/11
Assunto: Diversos		Página: 3

A força da unidade

A visita da presidente Dilma Rousseff a Blumenau revelou a importância da unidade política em torno de bandeiras de real interesse do Estado. Descontraída e com bom astral, a presidente levou para Brasília a boa imagem de Blumenau, o carinho de seu povo acolhedor e absoluta clareza em torno dos pedidos formalizados em documento próprio. Uma rara unanimidade, na avaliação geral. Dos petistas aos liberais, passando pelos peemedebistas, ninguém colocou reparos na programação cumprida. Para o bem do Vale e de Santa Catarina, não houve registros de ranços partidários ou infrutíferas disputas ideológicas. Destacou-se, sim, uma única voz em torno da duplicação urgente da BR-470. A presidente empenhou sua palavra na execução da obra, o que já representa um novo pacto político. Poderá ser acionada sempre que os entraves burocráticos retardarem o início ou o prosseguimento desta estrada vital para todo o Estado. O governador recebeu um tratamento respeitoso, com direito a uma conversa reservada com a presidente no carro oficial. Definiu para final de junho a primeira audiência administrativa no Palácio do Planalto. Terá muito a dizer à presidente. O governo federal tem débitos com o Estado e eles precisam ser cobrados. O prefeito João Paulo Kleinübing ganhou créditos com a parceria produtiva celebrada com a Caixa Econômica neste programa habitacional que precisa ter entusiástico apoio de todos. E o deputado Décio Lima, que articulou a visita, teve direito a comemorar o sucesso da presença da correligionária. A emoção das famílias contempladas com o direito de contar com seu próprio ninho depois da catástrofe e o clima festivo que marcou a visita também acabaram atuando como oxigênio no ânimo da presidente, que começou por Blumenau e por SC esta nova agenda positiva de seu governo.

IMPASSE

O secretário adjunto da Educação, Eduardo Deschamps, não perdeu tempo. Tão logo recebeu a proposta do Sinte, aprovada na maior assembleia geral de professores já realizada em Santa Catarina, tratou de submetê-la à Secretaria da Administração para estudos de repercussão financeira. Numa análise preliminar, concluiu que a aplicação integral do piso na carreira, ainda que agora de forma parcelada, ultrapassa o limite dos R\$ 22 milhões mensais fixados por Raimundo Colombo. Ressaltou que a incidência plena do piso, mesmo que em prestações até dezembro, implicaria aumento da folha em R\$ 109 milhões. E coincidindo com 2012, quando já há previsão de novo reajuste de 22%. Prometeu uma posição oficial aos dirigentes do Sinte na próxima terça-feira.

A greve está mantida. Por aclamação e com festa. O impasse continua no financeiro. O governo fixou um limite para pagamento do piso. Os professores não abrem mão do piso na carreira e muito menos da gratificação por regência de classe. A assembleia estadual realizada na Passarela Nego Quirido foi a maior demonstração de força do magistério. Quatorze mil professores, anunciou o Sinte. Os deputados do PT, do PDT e do PC do B, como sempre, procuraram tirar proveito, fazendo discursos de apoio à greve.

Mas o movimento, desta vez, não tem conotação partidária ou influência ideológica. Lá estiveram, com expressivas delegações em 231 ônibus contados, professores efetivos, ACTs, aposentados, homens e mulheres, jovens e idosos, com um nível de consciência e maturidade, também sem precedentes. A passeata realizada nas ruas centrais de Florianópolis foi outro acontecimento raro, até emocionante, pelo caráter ordeiro, pela expressão dos participantes e pela organização. Tudo com proteção policial.

A unidade política do Estado registrada durante a visita de Dilma em Blumenau foi a marca principal também na histórica assembleia dos professores em Florianópolis.



CLIPPING

Veiculo: Notícias do Dia	Editorial: Ponto Final	Data: 10/06/11
Assunto: Hora da negociação final		Página: 31

Hora da negociação final

O governo do Estado deu um prazo (até ontem) para os professores. Em resposta, os professores compareceram em peso à assembleia geral da categoria, numa demonstração de força impressionante. A verdade é que o magistério está no comando da situação. E o governo precisa negociar uma solução definitiva nos próximos dias, porque não é mais possível, para os pais e estudantes, esperar pelo desfecho favorável com rapidez.

Em poucos dias o ano letivo estará comprometido e alunos e seus familiares é que terão que pagar pelo fracasso, até aqui, do processo de negociações. É indispensável que impere o bom senso. E fundamentalmente, que as conversas indiquem a volta à normalidade. Ninguém mais suporta essa paralisação, embora seja necessário reconhecer os esforços do governo e a justeza das reivindicações dos professores.

CLIPPING

Veiculo: Notícias do Dia	Editorial: Ponto Final	Data: 10/06/11
Assunto: Brincadeira		Página: 31

Brincadeira

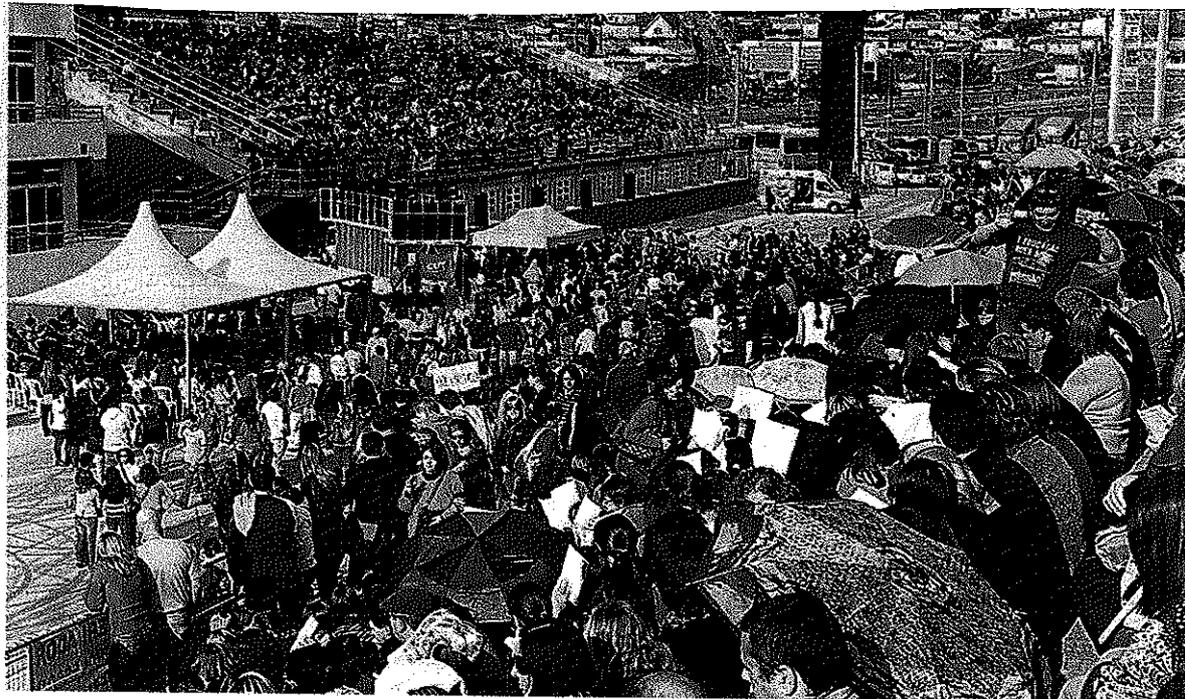
Então a Secretaria da Educação do Estado adquiriu R\$ 9 milhões em peças de Lego... Inacreditável. A compra foi feita sem licitação, no apagar das luzes do governo anterior. Deputada Angela Albino (PCdoB) está denunciando o caso à Assembleia e ao Ministério Público Estadual.

Detalhe: os brinquedos foram comprados e estão estocados, portanto, sem uso.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Visor	Data: 10/6/11
Assunto: Unidos da educação lotam a nego querido		Página: 2



UNIDOS DA EDUCAÇÃO LOTAM A NEGO QUIRIDO

A Escola Acadêmicos do Magistério lotou a passarela Nego Quirido ontem e levantou as arquibancadas. No quesito harmonia, nota 10. Só esqueceram que a

comissão de frente do governo não tem mais como evoluir nas negociações. É preciso atenção para não atravessar o samba. Leia mais na página 22.

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Rafael Martini	Data: 10/6/11
Assunto: não é brinquedo, não!		Página: 3

NÃO É BRINQUEDO, NÃO!

Durante a assembleia dos professores, a deputada estadual Angela Albino (PC do B) fez uma revelação que causou alvoroço. Segundo ela, o governo desembolsou R\$ 9,7 milhões, com dispensa de licitação, para compra de “equipamentos de capacitação” educacional, em dezembro do ano passado.



Os referidos “equipamentos” são, na verdade, brinquedos Lego, que foram fornecidos por uma empresa com sede em São Caetano do Sul (SP) e, até hoje, boa parte se encontra encaixotada em um depósito da Secretaria da Educação. Ou seja, não foram distribuídos às escolas.



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editorial: Política	Data: 10/06/11
Assunto: Brincadeira de R\$ 9,7 milhões		Página: 08

Brincadeira de R\$ 9,7 milhões

Educação. Estado compra jogos “Lego”, mas o material não chega às escolas

MARCELO TOLENTINO
tolentino@noticiasdodia.com.br
@tolentino_ND

FLORIANÓPOLIS — Os 130 kits lego de robótica comprados pelo governo do Estado em novembro de 2010 continuam nas caixas. Foram gastos R\$ 9,7 milhões, com dispensa de licitação, na compra de “equipamentos de capacitação” educacional que ainda não chegaram às escolas.

Em nota, a Secretaria de Estado de Educação esclarece que o uso do material depende de qualificação dos professores, o que está sendo providenciado pelo governo. Os mesmos equipamentos, fornecidos por uma empresa com sede em São Caetano do Sul, São Paulo, poderiam ter sido adquirido com valor até 60% mais baixo se fosse comprado em sites de venda pela internet. A lei, contudo, veda a modalidade de compra na web no caso de instituições públicas.

A denúncia foi encaminhada à deputada Ângela Albino (PCdoB), que exibiu seis notas fiscais durante assembleia dos professores, na Capital. Nas notas aparecem duas empresas. Uma é Zoom Education for Life e o outro nome é o Edacom Tecnologia em Sistemas de Informática. A nota de maior valor é de R\$ 6,1 milhões e envolve produtos como Lego Ciência e Tecnologia na Infância e Mecanismos Motorizados.

Ângela diz que fará um pedido formal de informações ao governo do Estado. Quer saber os motivos da dispensa de licitação, a justificativa do valor da compra, a explicação dos motivos da não-distribuição dos equipamentos, os critérios para escolha da empresa fornecedora, a forma como foi pago e os comprovantes de depósito. A deputada também vai levar o caso ao conhecimento do Ministério Público e do Tribunal de Contas do Estado.

Jogos educacionais. Lego encontra-se hoje nos grandes institutos de educação, em linhas tecnológicas, que permite aos estudantes aperfeiçoarem-se em design, robótica e mecatrônica



Falta transporte e qualificação, diz secretaria

De acordo com a assessoria de Comunicação Social da Secretaria da Comunicação, os kits Lego de robótica não foram distribuídos ainda porque dependem de transporte e qualificação dos professores, o que já está sendo providenciado pelo governo.

A nota da secretaria explica ainda que a compra foi feita por dispensa de licitação por tratar-se

de empresa sem similar no mercado. Lego é só a Lego que fabrica.

O uso dos kits Lego de robótica é destinado ao ensino fundamental desde 2008. Na época foram comprados 138 kits para atender 90 escolas e o Torneio de Robótica, realizado em 2009. Segundo a nota da secretaria, no final da gestão anterior, em novembro, foram adquiridos mais 130 kits.

**Nota.
O maior valor
é de R\$ 6.125
milhões e
comprova a
compra dos
kits de Lego**

FOR TOTAL DOS PRODUTOS
R\$ 6.125.100,00

FOR TOTAL DA NOTA
R\$ 6.125.100,00

QTD	DESCRIÇÃO DO PRODUTO/SERVIÇO	NC
1	LEGO Cursos e Tecnologia na Educação	€503,00
1	LEGO Mecanismos Montados	€503,00
1	LEGO MINDSTORMS ROBOLAB RCK (LJ2P)	€503,00
1	LEGO Sensor de Temperatura (PICK)	€503,00
1	LEGO MINDSTORMS NXT	€503,00
1	Carregador NodeJi Bkroll 60 HZ V05	€504,40
1	LEGO Algoritmo de Papiro (3787)	€503,00
1	LEGO PLL Smart Move - 20092010	€503,00



CLIPPING

Veículo: Jornal de Santa Catarina	Editoria: Geral	Data: 10/6/11
Assunto: Professores – Assembleia reúne 14 mil		Página: online

PROFESSORES

Assembleia reúne 14 mil

FLORIANÓPOLIS - A greve do magistério na rede estadual, que completa hoje 24 dias, continua sem previsão para terminar. As três propostas apresentadas pelo governo foram rejeitadas, por unanimidade, na assembleia estadual que reuniu, ontem, em Florianópolis, cerca de 14 mil pessoas, segundo cálculos do Sindicato dos Trabalhadores em Educação (Sinte). A Polícia Militar calculou cerca de 5 mil professores. A contraproposta foi entregue ontem ao governo.

Os servidores não aceitam perder os valores da regência da classe, uma gratificação que vale 40% sobre o salário-base para professores do 1º ao 5º ano do ensino fundamental, e de 25% para docentes do 6º ao 9º ano do fundamental e do ensino médio. Eles ainda querem que o reajuste dado ao professor com ensino médio, que passou de R\$ 609 para R\$ 1.187, seja repassado para todos os 12 níveis (médio a doutorado), respeitando a progressão de 8,48% entre eles.

Para chegar a esse percentual de aumento, a contraproposta sugeriu que o reajuste fosse parcelado em seis vezes, até dezembro. O primeiro aumento de 4,9% já passaria a valer neste mês, porque faz referência a abril, quando o Supremo Tribunal Federal (STF) considerou legal a lei nacional o piso.

Como no último encontro estadual, os professores também fizeram uma passeata pelas ruas do Centro, saindo da Passarela Nego Quirido e indo até o Terminal de Integração Central (Ticen).

O impacto da proposta apresentada pelo Sinte foi calculado ainda ontem por técnicos do governo. O resultado será apresentado hoje, em novo encontro na sede da Secretaria de Educação. O secretário-adjunto adiantou que é praticamente impossível chegar à última tabela, mesmo em dezembro deste ano, ou no próximo, porque o impacto seria de cerca de R\$ 100 milhões por mês.

Ele também afirmou que é muito difícil manter os valores da regência de classe atuais, porque aumentaria os gastos mensais em cerca de R\$ 37 milhões. O limite do governo era de R\$ 20 milhões, e chegou a R\$ 22 milhões na última alternativa.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Plantão	Data: 10/6/11
Assunto: Governo adianta que não pode atingir nova proposta dos professores		Página: online

Governo adianta que não pode atingir nova proposta dos professores Nova reunião com Sinte está marcada para esta sexta-feira

Júlia Antunes Lorenço | julia.antunes@diario.com.br

O Governo do Estado analisou nesta quinta-feira o impacto da nova proposta apresentada pelo Sindicato dos Profissionais de Educação (Sinte). O resultado será apresentado na sexta, em novo encontro na sede da Secretaria de Educação. O secretário-adjunto Eduardo Deschamps adiantou que é praticamente impossível chegar à última tabela, mesmo em dezembro deste ano, ou no próximo, porque o impacto seria de cerca de R\$ 100 milhões por mês.

— Já fizemos todas as concessões possíveis e não temos mais de onde tirar dinheiro. Inclusive, ultrapassamos o nosso primeiro teto, que era de R\$ 20 milhões — disse Deschamps através da assessoria.

Ele também afirmou que é muito difícil manter os valores da regência de classe atuais, porque aumentaria os gastos mensais em cerca de R\$ 37 milhões. O limite do governo era de R\$ 20 milhões, e **chegou a R\$ 22 milhões na última alternativa.**

Em assembleia estadual, cerca de **14 mil professores votaram contra a proposta do governo** e a favor da manutenção da proposta do Sinte. **Os professores não aceitam perder os valores da regência da classe**, uma gratificação que vale 40% sobre o salário-base para professores do 1º ao 5º ano do ensino fundamental, e de 25% para docentes do 6º ao 9º ano do fundamental e do ensino médio. Eles ainda querem que o reajuste dado ao professor com ensino médio, que passou de R\$ 609 para R\$ 1.187 (94%), seja repassado para todos os 12 níveis (médio a doutorado), respeitando a progressão de 8,48% entre eles. Não foi calculado o impacto financeiro da proposta.

Para chegar a esse percentual de aumento, a contraproposta sugeriu que o reajuste fosse parcelado em seis vezes, até dezembro. O primeiro aumento de 4,9% já passaria a valer neste mês, porque faz referência a abril, **quando o Supremo Tribunal Federal (STF) considerou legal a lei nacional o piso.** Nesta proposta, entregue ao secretário-adjunto de Educação, Eduardo Deschamps, após a assembleia, eles mantêm os valores da regência de classe.

— O governo precisa entender que os professores não aceitam perdas de direito, por isso não aceitam a mudança dos valores da regência nem da tabela atual. Isso ficou bem claro nesta assembleia, que só mostrou que o nosso movimento está mais forte — ressaltou a coordenadora estadual do Sinte, Alvete Bedin.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – site: <http://www.sed.sc.gov.br>
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO - e-mail: imprensa@sed.sc.gov.br; Contato:32216161

Como no último encontro estadual, os professores também fizeram uma passeata pelas ruas do Centro, saindo da Passarela Nego Quirido e indo até o Terminal de Integração Central (Ticen). Dessa vez, não houve confusão com a PM, que auxiliou nas mudanças do trânsito.

DIÁRIO CATARINENSE



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: ANEstado	Data: 10/6/11
Assunto: Greve – Nova reunião para definição de proposta		Página: 14

Greve

Nova reunião para definição de proposta

O Sindicato dos Trabalhadores em Educação (Sinte) entregou uma nova proposta ao governo, ontem. Os professores sugeriram que o reajuste seja parcelado em seis vezes, até dezembro. O primeiro aumento de 4,9% passaria a valer neste mês, porque faz referência a abril. Nesta proposta, eles mantêm os valores da regência de classe em 40% e 25%.

Ontem, o governo já informou que o pedido é impossível de ser atendido porque o impacto seria de R\$ 100 milhões por mês e não de R\$ 22 milhões, como prevê o Estado. Hoje, ocorre nova reunião entre professores e Estado.

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Diário do Leitor	Data: 10/6/11
Assunto: Educação no Brasil ?		Página: 40

Educação no Brasil?

A importância que é dada à educação pelo governo estadual já foi definida com a paralisação dos professores de Santa Catarina, onde um brutal desvio de verbas destinadas à educação, nos últimos anos, foi tornado muito claro. A importância que o governo federal dá à mesma é a permanência no MEC de um ministro que vem cometendo desatinos e disparates de todo tipo, com anuência de presidentes, livros didáticos com erros grosseiros, descaso com a própria língua pátria, além de outros desvios que valem milhões e que são pagos com o dinheiro nosso, dinheiro do contribuinte brasileiro.

Ademar Bodemüller

Por e-mail



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 10/6/11
Assunto: Sisu – Inscrições começam dia 15		Página: 28

SISU

Inscrições começam no dia 15

A edição do segundo semestre do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) terá a etapa de inscrição aberta na próxima quarta-feira, conforme prevê o edital publicado ontem no *Diário Oficial*.

O Sisu seleciona candidatos a vagas de instituições públicas de ensino superior a partir da nota no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). As inscrições deverão ser feitas apenas pela internet (por meio do site <http://sisu.mec.gov.br>) até o dia 19 de junho. O sistema ficará disponível diariamente das 6h às 23h59min.

Segundo o Ministério da Educação (MEC), serão ofertadas 26.336 vagas por 19 universidades federais, 23 institutos federais, dois centros federais de educação tecnológica e quatro universidades estaduais, número 59% superior à oferta do segundo semestre do ano passado. Além de terem participado da edição do Enem do ano passado, os inscritos no Sisu deverão ter obtido nota acima de zero na redação do exame. Não será cobrada taxa de inscrição.

A primeira chamada de divulgação dos resultados deverá ser feita em 22 de junho; a segunda etapa está marcada para 2 de julho. A matrícula dos selecionados na primeira chamada ocorre em 27 e 28 de junho; dos convocados na segunda chamada, nos dias 5 e 6 de julho.

No início do ano, muitos estudantes enfrentaram problemas para acessar o sistema do Sisu, que apresentou lentidão. O episódio foi a gota d'água que levou à queda do então presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), José Joaquim Soares Neto. O Inep é o órgão do MEC responsável pelo Enem.



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editorial: Brasil	Data: 10/06/11
Assunto: Último dia para se inscrever		Página: 11

ENEM

Último dia para se inscrever

SÃO PAULO — Termina às 23h59 de hoje o prazo para inscrição no Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) 2011. A inscrição deve ser apenas pela internet. A prova será nos dias 22 e 23 de outubro, e os inscritos devem efetuar o pagamento da taxa de R\$ 35 até segunda-feira, no Banco do Brasil. Alunos da rede pública não pagam, e os de escolas particulares podem pedir isenção.

O edital deste ano prevê que a prova tenha um alerta expresso para que o aluno cheque se a sua avaliação não tem defeitos de impressão. A edição deste ano terá o maior número de candidatos da história: quase 4,8 milhões.

SERVIÇO

Como se inscrever

QUANDO

Termínio Em 10/6, às 23h59
Pagamento de boleto Até 13/6

ONDE

● Somente pela internet
(<http://enem.inep.gov.br>)

DATA DAS PROVAS

● Nos dias 22 e 23/10

INFORMAÇÕES

● Pelo telefone 0800-616161

FDNTE | MEC/Inep



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 10/6/11
Assunto: Doutorado – Desenvolvimento Regional na Furb		Página: 28

DOUTORADO

Desenvolvimento Regional na Furb

O Conselho Universitário da Furb, em Blumenau, aprovou ontem o processo de implantação do curso de doutorado em Desenvolvimento Regional, fundado na matriz do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional, que hoje oferece curso de mestrado na área.

O processo segue agora para a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior (Capes) do Ministério da Educação, para o necessário credenciamento.

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 10/6/11
Assunto: Enem – Inscrições para o exame terminam hoje		Página: 23

ENEM

Inscrições para o exame terminam hoje

O prazo para as inscrições do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) terminam hoje, às 23h59min. Quem conseguir se inscrever poderá pagar a taxa de inscrição de R\$ 35 nas agências do Banco do Brasil. Segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), 4,6 milhões de estudantes se inscreveram no programa até a quarta-feira. 947 mil alunos da rede pública foram isentos de pagar a taxa, 3,5 milhões de inscritos cursam ou cursaram o ensino regular, 389 mil os cursos de Educação de Jovens e Adultos (EJA) e 32 mil a Educação Especial.



CLIPPING

Veículo: Nota 10	Editoria: Brasil	Data: 10/6/11
Assunto: Elaboradores e revisores das provas do Enem passam por capacitação		Página: online

Elaboradores e revisores das provas do Enem passam por capacitação

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) iniciou ontem (9) e encerra hoje, o primeiro encontro de capacitação dos coordenadores das instituições cadastradas no banco nacional de itens (BNI). Eles serão os responsáveis pela elaboração e revisão de itens a serem usados nas provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Estarão reunidos em Brasília os coordenadores de 15 instituições de educação superior públicas, entre as 59 inscritas de todo o país.

Em uma primeira etapa, foram selecionadas as instituições federais que atenderam todos os requisitos especificados em chamada pública e enviaram a documentação necessária até 30 de maio último. Cada instituição participará da capacitação com até cinco representantes — um coordenador-geral e quatro coordenadores, um para cada área do conhecimento avaliada no Enem — linguagens, códigos e suas tecnologias; matemática e suas tecnologias; ciências humanas e suas tecnologias; ciências da natureza e suas tecnologias.

Com duração mínima de 16 horas, a capacitação aborda a teoria de resposta ao item (TRI), metodologia estatística usada nas provas; a matriz de referência do exame; a metodologia de elaboração de itens e os exercícios de elaboração e apreciação das questões. Caberá aos coordenadores capacitados pelo Inep instruir os elaboradores de itens das respectivas instituições.

Após essa etapa, as instituições de ensino terão até 24 de junho para enviar ao Inep a relação dos professores que participarão do primeiro evento de capacitação de revisores, a ser realizado no período de 5 a 8 de julho. Em 11 de julho, o sistema do BNI deve ser liberado para as instituições capacitadas nesse primeiro evento enviarem os itens elaborados.

Entre as instituições selecionadas para o primeiro encontro de capacitação, duas são fundações universitárias, quatro são institutos federais e sete universidades:



- Fundação Universidade Federal do ABC
- Fundação Universidade Federal do Tocantins
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense
- Universidade Federal de Fluminense
- Universidade Federal de Goiás
- Universidade Federal de Mato Grosso
- Universidade Federal de Minas Gerais
- Universidade Federal de Ouro Preto
- Universidade Federal de Viçosa
- Universidade Federal do Ceará
- Universidade Federal do Paraná
- Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Clipping

CNTE

MEC gasta 140% mais com ajuda estudantil

› Data: 10/06/2011
› Veículo: VALOR ECONÔMICO -SP
› Editoria: ESPECIAL
› Assunto principal: ENSINO MÉDIO
ENSINO SUPERIOR
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
OUTROS

[Veja a matéria no site de origem](#)

Tamanho da fonte

De São Paulo

Com o objetivo de garantir o funcionamento das ações afirmativas das universidades federais brasileiras, o gasto do Ministério da Educação (MEC) com o Programa Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes) aumentou 140% entre 2008, data de sua criação, e 2010.

No ano passado, foram aplicados mais de R\$ 300 milhões em moradia estudantil, auxílio para alimentação e transporte, atenção à saúde, inclusão digital, cultura, esporte, auxílio-creche, apoio pedagógico e na facilitação do acesso a jovens universitários com deficiência.

O titular da Secretaria de Ensino Superior do MEC, Luiz Cláudio Costa, disse ao Valor que, para este ano, o ministério vai repassar R\$ 395 milhões às universidades federais para ampliar o acesso de jovens oriundos da rede pública de educação básica ou com renda familiar per capita de até um salário mínimo e meio. O valor representa um crescimento nominal de 30% sobre os gastos do Pnaes do ano passado.

As instituições federais baseiam suas ações em reservas de vagas. Os critérios são os mais variados: gênero, raça, origem do estudante no ensino básico, classe social, região. Segundo Costa, o MEC já mapeou mais de 40 critérios diferentes de cotas de acesso ao ensino superior federal. "Cada instituição tem sua autonomia, o ministério tem que agir como indutor de políticas para contribuir com a democratização do acesso ao ensino superior, favorecendo a inclusão social", afirma Costa.

O assunto é polêmico entre especialistas e várias universidades já foram processadas. A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), que reserva 20% das vagas para alunos de escolas públicas e 10% para negros, foi obrigada pela Justiça a reduzir pela metade as cotas no curso de engenharia mecânica. Na maioria dos casos, as ações judiciais são promovidas por candidatos não beneficiados por cotas e o Ministério Público.

Para a pesquisadora do Núcleo de Estudos de Políticas Públicas (Nepp) da Unicamp Cibele Yahn, reservas de vagas geram privilégios e podem beneficiar pessoas com baixa qualificação. "O desafio é ampliar o acesso ao ensino superior e promover inclusão, mas com mérito. Dados do Enem [Exame Nacional do Ensino Médio] apontam que 50% dos candidatos não atingem os 400 pontos mínimos

para participar do ProUni. Como esse jovem vai se comportar numa universidade pública?", diz ela.

Gustavo Balduino, da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições de Ensino Superior (Andifes), defende melhor organização do modelo de cotas. "Apesar de cada universidade ter sua autonomia, é preciso trabalhar melhor os critérios. Não sabemos qual o percentual de universitários de escolas públicas no ensino superior hoje. Não existe um controle."

Luiz Cláudio Costa, do MEC, diz que é papel da universidade discutir as condições da educação básica, as desigualdades socioeconômicas do país e a exclusão gerada pelo atual processo seletivo das universidades (vestibular). Costa lembra ainda que a maioria dos países desenvolvidos adotam ações afirmativas e que elas precisam ser "amparadas por ações que garantam a permanência do aluno até o fim do curso e a qualidade dos cursos, como o Pnaes". (LM)

Clipping

CNTE

Comissão de Educação define discussões sobre ensino técnico

- ✧ Data: 10/06/2011
- ✧ Veículo: JORNAL DA CÂMARA - DF
- ✧ Editoria: GERAL
- ✧ Assunto principal: OUTROS

[Veja a matéria no site de origem](#)

Tamanho da fonte

A Comissão de Educação e Cultura aprovou calendário de discussão do Projeto de Lei 1209/11, que institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). Os debates serão compostos por seminário nacional, encontros nas cinco regiões brasileiras, painéis estaduais e audiências públicas.

A programação foi proposta pela presidente da comissão, deputada Fátima Bezerra (PT-RN), e pelo relator da proposta, deputado Biffi (PT-MS).

"O Brasil passou a ocupar o posto de 7ª economia do mundo, e o sistema de capacitação profissional brasileiro já não corresponde às necessidades do País e às dimensões de nossa economia. Estamos próximos do pleno emprego e enfrentamos grande demanda de mão de obra qualificada", disse Biffi.

O projeto prevê oferta de bolsas para estudantes, garantia de financiamento na rede privada de ensino e expansão das vagas em escolas públicas. Para a execução das duas primeiras medidas, a previsão de gastos é de R\$ 700 milhões e R\$ 300 milhões, respectivamente.

"O Pronatec vai, portanto, ser um fator de organização da oferta de formação e capacitação profissional para todos os brasileiros", disse Fátima Bezerra.

Clipping

CNTE

Escolas com ensino integral têm melhor desempenho no Idepe

› Data: 10/06/2011
› Veículo: NE 10
› Editoria:
› Assunto principal: ENSINO FUNDAMENTAL
ENSINO MÉDIO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
OUTROS

[Veja a matéria no site de origem](#)

Tamanho da fonte

O indicador, aplicado anualmente pelo governo do Estado, mede o aproveitamento dos estudantes e é composto pelas notas em provas de matemática e português, associadas a taxas de aprovação

Publicado em 09/06/2011, às 21h52

Do JC Online

Escolas do ensino médio que adotam o modelo de educação integral, no qual os alunos permanecem o dia inteiro no colégio, tiveram o melhor desempenho no Índice de Desenvolvimento da Educação de Pernambuco (Idepe). O indicador, aplicado anualmente pelo governo do Estado, mede o aproveitamento dos estudantes e é composto pelas notas em provas de matemática e português, associadas a taxas de aprovação. O aumento do Idepe nessas escolas, de 2008 para 2010, foi de 0,7 ponto. Era 3,9 em 2008, passou para 4,2 em 2009 e chegou a 4,6 no ano passado, ultrapassando a meta projetada pelo Ministério da Educação (4,5).

Renata Keilla Melo, 16 anos, faz parte do universo de 130 mil alunos que estudam nas escolas de educação integral ou semi-integral de Pernambuco. São 174 unidades, das quais 160 participaram do último Idepe. "Faz diferença ficar todo o dia na escola. Aprendemos mais estando os dois turnos no colégio. Além das aulas de disciplinas regulares, há outras atividades", conta Renata, estudante da Escola de Referência em Ensino Médio Silva Jardim, no bairro do Monteiro, Zona Norte do Recife. Nesta quinta-feira (9), ela apresentou um puff feito com garrafas pet, resultado do trabalho da disciplina de educação ambiental. "Seria ótimo que esse modelo integral não ficasse restrito ao ensino médio", ressaltou Renata. A escola obteve a quinta melhor nota do Idepe no Estado, 4,96, empatada com unidades de Timbaúba, na Mata Norte, e Serra Talhada, no Sertão.

Infográfico

Resultados Idepe 2010

Ampliar

No ensino médio regular (turmas em que os alunos ficam apenas um turno), o resultado do Idepe foi mais tímido: 2,5 em 2008, 2,8 em 2009 e 2,9 em 2010. Segundo o secretário de Educação de Pernambuco, Anderson Gomes, a meta do

governo estadual é universalizar o modelo integral para todo o ensino médio. "Nosso plano é oferecer, até 2014, 300 escolas integrais no ensino médio", explicou Anderson, durante divulgação do resultado do Idepe. Questionado se o Estado pretende fazer o mesmo com o ensino fundamental, Anderson afirmou que existe a intenção, mas por enquanto não há nada definido.

O índice cresceu também nas séries iniciais e finais do ensino fundamental, embora com menos destaque. No 5º ano, passou de 3,7 em 2008 para 3,9 em 2009 e 4 em 2010. Ou seja: um crescimento de apenas 0,1 nos dois últimos anos. No 9º ano, a nota era 2,7 em 2008, 3,1 em 2009 e 3,4 no ano passado. "Nosso desafio é melhorar os resultados do ensino fundamental, sobretudo, em matemática. Estamos investindo em formação continuada e material didático. Também implantando um sistema informatizado, onde os professores poderão socializar, pela internet, as práticas pedagógicas de sucesso", enfatizou a secretária-executiva de Educação, Margareth Zaponi.

Participaram da avaliação, ano passado, 125 mil alunos de 931 escolas. Há na rede estadual 1.112 colégios, onde estudam 839 mil estudantes. Ficaram de fora do Idepe, ano passado, as escolas quilombolas e indígenas.

O índice é por amostragem. As provas de português e matemática foram aplicadas em novembro do ano passado. A responsabilidade pela coleta e avaliação dos dados é da Universidade Federal de Juiz de Fora (MG), contratada pelo Estado para realizar o Idepe. A metodologia é semelhante ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), aferido pelo MEC.

ASSISTÊNCIA - Todas as 931 escolas que participaram do Idepe receberão boletins com desempenho individual. Cento e dezesseis delas não melhoraram as notas ou tiveram o índice inferior ao observado no Idepe de 2009. Esses colégios terão acompanhamento mais aprofundado dos técnicos da Secretaria Estadual de Educação. Conforme Margareth Zaponi, um convênio com o Banco Mundial vai permitir investimentos em infraestrutura, equipamentos e pessoal para essas e outras escolas de Pernambuco.